COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

PROJETO DE LEI Nº 4.917, DE 2016

Altera a multa prevista na alínea "b" do inciso I do art. 169 do Decreto-Lei nº 37, de 18 de novembro de 1966.

Autor: Deputado CARLOS BEZERRA **Relator:** Deputado MARCOS REATEGUI

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 4.917, de 2016, de autoria do nobre Deputado Carlos Bezerra, altera a multa prevista na alínea "b" do inciso I do art. 169 do Decreto-Lei nº 37, de 18 de novembro de 1966.

De acordo com os arts. 1º e 2º do Projeto, a Lei altera a multa prevista na alínea "b" do inciso I do art. 169 do Decreto-Lei nº 37, de 18 de novembro de 1966, que passa a ser de 10% (dez por cento) do valor da mercadoria. Adicionalmente, o art. 3º da Proposição determina que a Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Na justificação, argumenta o Autor que a atual multa de 30% sobre o valor da mercadoria que tenha sido importada sem autorização de importação é excessivamente alta e desproporcional à infração. Ressalta-se também a importância da licença prévia prevista no Licenciamento Não Automático de alguns produtos. Ainda que haja interpretações diferentes, defende-se que não se pode prescindir da cominação de penalidade nas hipóteses de descumprimento da exigência de licença. Dessa forma, pretende-se reduzir o percentual aplicável de 30% para 10%, para que a multa se torne mais proporcional e se mantenha o controle administrativo necessário definido na legislação atual.

Com respeito à tramitação, o Projeto de Lei nº 4.917, de 2016, foi apresentado pelo Deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT) em 05/04/2016. Em 12/04/2016, foi distribuído às Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) e Constituição e Justiça e de Cidadania (Art. 54 RICD), estando sujeito à apreciação conclusiva pelas Comissões e ao regime de tramitação ordinária. Em 13/04/2016, foi encaminhado à publicação e recebido pela CDEICS. Em 10/05/2016, foi designado como Relator, na CDEICS, o Deputado Marcos Reategui (PSD-AP). Em 11/05/2016, houve abertura de prazo para emendas à Proposição (5 sessões a partir de 12/05/2016), o qual foi encerrado, sem emendas, em 23/05/2016.

Nesta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, cabe a primeira apreciação da matéria quanto ao mérito, consoante os aspectos atinentes às atribuições do Colegiado, nos termos do art. 32, VI, do Regimento Interno desta Casa.

É o nosso relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei nº 4.917, de 2016, repara importante distorção existente entre as sanções administrativas aplicadas nas operações do comércio exterior brasileiro. Considera-se, com razão, excessiva a multa de 30% sobre o valor da mercadoria importada do exterior sem Guia de Importação ou documento equivalente, mas que não implique a falta de depósito ou a falta de pagamento de quaisquer ônus financeiros ou cambiais.

Cabe notar, em concordância com a justificação do Projeto, que é indispensável a aplicação de multa na hipótese estabelecida no item "b" do inciso I do art. 169 do Decreto-Lei nº 37, de 18 de novembro de 1966. Deve haver a possibilidade de cominar sanções para reforçar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação. O Poder Público não pode prescindir da alternativa de cobrança pecuniária diante de infração às regras previstas para o efetivo controle administrativo.

A proposta de alteração do valor da referida multa de 30% para 10%, presente no Projeto, torna-se relevante para permitir o estabelecimento

de punição mais proporcional à gravidade da infração prevista na hipótese avaliada, na qual não se verifica falta de depósito ou pagamento de quaisquer ônus financeiros ou cambiais.

Diante do exposto, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.917, de 2016, de autoria do insigne Deputado Carlos Bezerra.

Sala da Comissão, em de de 2016.

Deputado MARCOS REATEGUI Relator

2016-10295.docx